

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## O governo que lute

Vale para todas as votações importantes a nota que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, editou para dizer que o Senado “cumprirá com absoluta normalidade a prerrogativa que lhe confere a Constituição”. Alcolumbre se referia, especificamente, à indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, mas outros temas seguirão na mesma toada. Significa que o senador não moverá mais seus músculos para auxiliar a gestão de Lula a guindar os projetos do PT.

## Os extremos se uniram

Na lista de assinaturas da CPI do Banco Master, aliados de Bolsonaro e de Lula estão juntos. A ordem ali é tentar empregar o centrão, que quer mandar em todos os governos.

## Democracia em debate...

Ao abrir a Conferência Bilateral Brasil-Itália em Roma, o ministro decano do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes fez um alerta sobre o risco que vivem as democracias no mundo: “Há uma crise global da democracia. Polarização das extremas, discurso de ódio, ataques a minorias, à imprensa e ao Judiciário. Questionamentos sobre a lisura das eleições. Uma ofensiva sistemática contra os pilares da democracia liberal”. E completou: “As Supremas Cortes são sempre os primeiros alvos nesse roteiro já conhecido. Cabe a elas conter o autoritarismo e defender a Constituição”, comentou.

## ...e sob risco

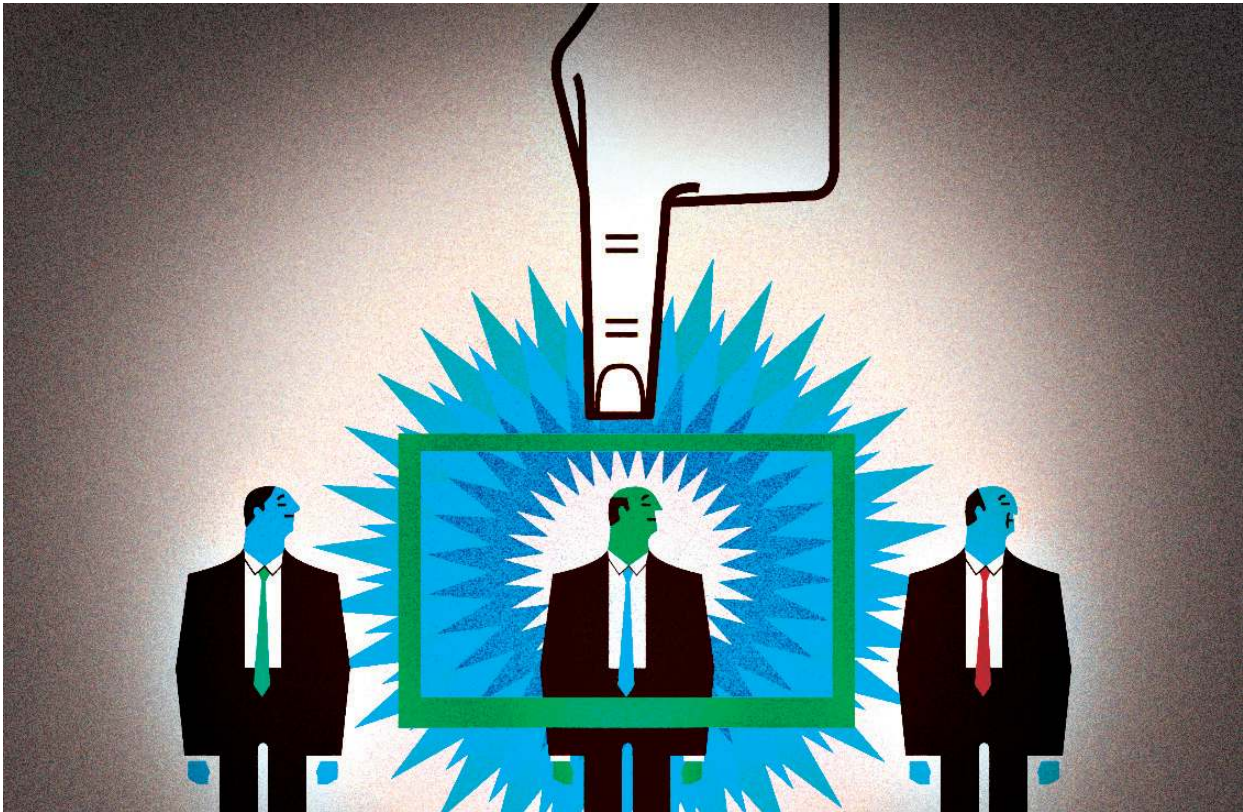
Gilmar dividiu o palco com o jurista italiano Luigi Ferrajoli, que alertou sobre o perigo das facções e do crime organizado destruírem a democracia. Autor do projeto que compara as facções ao terrorismo, o deputado Danilo Forte saiu do evento disposto a promover mais debate sobre esse perigo tão presente no Brasil.

# Preso e com poder

Se algo ficou claro na reunião do PL para tratar da estratégia política depois da prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi o fato de o capitão continuar com o direito de indicar o nome do partido que concorrerá ao Planalto em 2026. A avaliação é a de que o discurso de que Bolsonaro é vítima está forte no meio da população e, por mais que a onda não seja igual àquela que se formou em 2018, levando Bolsonaro à vitória nas urnas, ainda tem força suficiente para colocar um candidato no segundo turno.

» » »

**Só tem um probleminha/** Dentro do próprio PL, muitos resistem a apoiar alguém da família Bolsonaro, com receio de que se repita o cenário de 2022. Se Bolsonaro, com a máquina pública ao seu dispor, perdeu aquela eleição, quem dirá um filho ou uma ex-primeira-dama, carregando a bandeira da oposição.



## CURTIDAS

01/02/2025 Ed Alves/CB/DA Press.



**Um pote de mágoas/** Se Davi Alcolumbre está chateado com o governo, o senador Rodrigo Pacheco está mais. Nos últimos dias, tem se mostrado amuado e triste. Quem conhece Lula, porém, garante que o senador nunca foi uma opção real para a vaga de ministro do STF. “Gato escaldado”, Lula só indicará os seus.

**Paranoia instalada/** Jair Bolsonaro, que sempre foi desconfiado, chegou ao ápice da mania de suspeição. Depois de tentar abrir o aparelho da tornozeleira com medo de escutas, desconfia da comida. Só come o que vem da sua casa.

**Aliás.../** Em 2022, a defesa do então deputado Daniel Silveira pediu a troca da tornozeleira por causa da suspeita de escutas. O aparelho emitia sons esquisitos e vibrava.

**Contagem regressiva/** O mal-estar entre o líder do PT, Lindbergh Farias, e o presidente da Câmara, Hugo Motta, tem data para acabar. É que o mandato de comandante da bancada petista de Lindbergh termina no final de dezembro.

## PODER

# Messias tenta acalmar Senado

Indicado para vaga no Supremo, advogado-geral da União divulga carta na qual elogia o presidente Davi Alcolumbre

» WAL LIMA  
» VANILSON OLIVEIRA

O Advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, divulgou, ontem, uma carta dirigida ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), em um gesto para tentar reduzir tensões após sua indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em resposta, Alcolumbre também emitiu nota, afirmando que cada poder da República “atua dentro de suas próprias atribuições, preservando o equilíbrio institucional e o respeito aos ritos constitucionais. E o Senado assim o fará”.

A movimentação ocorre em meio ao incômodo de Alcolumbre com o Planalto por Lula não ter escolhido o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seu nome de preferência para a vaga no STF. A resistência gerou um entrave político que tende a influenciar a articulação para a sabatina de Messias na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e no Plenário.

Na carta, Messias se coloca “ao escrutínio constitucional” do Senado, elogia o papel institucional de Alcolumbre e relembra a relação de trabalho e convivência que manteve com o senador durante o período em que atuou na Casa. Ele também afirma que pretende dialogar diretamente com cada parlamentar para apresentar sua visão sobre o Judiciário e sua futura atuação no Supremo, caso seja aprovado. “Iniciada a primeira semana após a minha indicação, sinto-me no dever de me dirigir ao Presidente do Senado Federal, Senador Davi Alcolumbre, para oferecer-me ao seu escrutínio constitucional, na condição de indicado ao cargo de Ministro do STF pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva”.

Em um dos trechos do documento, Messias elogiou a atuação de Alcolumbre no comando do Congresso. “O faço também por reconhecer e louvar o relevante papel que o Presidente Alcolumbre tem cumprido como integrante da Casa, que agora preside pela segunda vez, atuando como autêntico líder do Congresso Nacional, atento a elevados processos decisórios, em favor de nosso país”, diz.

Messias destacou, ainda, que, durante um período de sua carreira, foi acolhido pelo presidente do Senado, e teve a oportunidade de aprender sobre política e como administrar conflitos. “Durante um período significativo de minha carreira, fui acolhido pelo Presidente Davi para trabalhar no Senado Federal, onde, próximo aos demais membros daquela Alta Casa Legislativa, aprendi a dimensionar a atividade política como um espaço nobre de definição de rumos e administração de conflitos em nossa sociedade. Assim, pude desenvolver uma relação saudável, franca e amigável com o Presidente Davi, por quem tenho grande admiração e apreço”, frisou.

Por meio de nota, o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, também respondeu Jorge Messias, afirmando que o Senado vai cumprir o que diz a Constituição sobre sua função, que é a de conduzir, analisar e deliberar sobre a indicação feita pelo presidente Lula. “Cada Poder da República atua dentro de suas próprias atribuições, preservando o equilíbrio institucional e o respeito aos ritos constitucionais. E o Senado assim o fará, no momento oportuno, de maneira que cada senador e cada senadora possa apreciar devidamente a indicação e manifestar livremente seu voto”, diz a nota assinada pela Presidência.

Ricardo Stuckert / PR



Em Maputo, Lula recebeu o título de Doutor Honoris Causa oferecido pela Universidade Pedagógica

# Lula sanciona, amanhã, lei de isenção do IR

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionará, amanhã, a lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, além de estabelecer descontos para rendas de até R\$ 7.350 mensais. A mudança deve retirar cerca de 15 milhões de brasileiros da cobrança do imposto. A nova legislação também prevê o aumento da taxa para altas rendas, a partir de R\$ 600 mil anuais.

Lula desembarca hoje em Brasília, após a intensa agenda na África.

Ontem, o presidente encerrou sua visita oficial a Moçambique celebrando os 50 anos da independência do país e definindo o momento como um “recomeço” das relações bilaterais. A passagem por Maputo foi marcada por discursos, homenagens e a assinatura de nove acordos bilaterais.

Ao lado do presidente moçambicano, Daniel Chapo, Lula anunciou parcerias em desenvolvimento, saúde, educação, formação diplomática, empreendedorismo, promoção comercial, aviação civil, assistência jurídica e serviços agroflorestais.

O presidente também destacou que Moçambique enfrenta “lacunas de infraestrutura” e defendeu a reativação de mecanismos de crédito externo — especialmente via BNDES — como forma de apoiar empresas brasileiras na execução de portos, estradas, usinas e linhas de transmissão. Além disso, reforçou a cooperação em saúde, agricultura tropical, segurança alimentar e formação técnica, anunciando para 2026 a oferta de 80 vagas para formação de formadores em ciências agrárias e 400 vagas em cursos técnicos em agropecuária.



**Eu já tenho muitos títulos, mas nenhum me emocionou como este, porque eu não sinto diferença entre vocês e eu. Sinto que nós somos iguais. O Brasil deve ao continente africano muito do que é. Devemos a nossa cor, a nossa música, a nossa fé, a nossa alegria e o nosso modo de ser”**

**Luiz Inácio Lula da Silva,**  
presidente da República